

DISCURSO POSSE MESA DIRETORA TIPE BIENIO 2022/2024.

EXMO. SR. DES. **LUIZ CARLOS DE BARROS FIGUEIREDO** - DIGNÍSSIMO PRESIDENTE DO TRIBUNAL DE JUSTIÇA DE PERNAMBUCO.

EXMO. SR. DES. **FREDERICO RICARDO DE ALMEIDA NEVES**, PRESIDENTE DESTA SOLENIDADE EM SUBSTITUIÇÃO AO DESEMBAREGADOR FERNANDO CERQUEIRAZ.

EXMO. SENHOR DOUTOR **PAULO CÂMARA** – GOVERNADOR DO ESTADO

EXMO SENHOR DOUTOR **ERIBERDO MEDEIROS**, PRESIDENTE DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO, EM NOME DE QUEM SAÚDO OS PARLAMENTARES AQUI PRESENTES.

EXCELENTÍSSIMO SENHOR **PAULO GUSTAVO DE FREITAS** – PROCURADOR GRAL DE JUSTIÇA DE PERNAMBUCO.

EXCELENTÍSSIMO SENHOR **GEN. DE EXÉRCITO RICHARD FERNANDES NUNES** – CMT DO COMANDO MILITAR DO NORDESTE.

EXCELENTÍSSIMO SENHOR **JOÃO CAMPOS** – PREFEITO DA CIDAD DO RECIFE.

Hoje, tomam posse neste Tribunal, para o biênio 2022/2023, os desembargadores

LUIZ CARLOS DE BARROS FIGUEIREDO – como presidente

RICARDO DE OLIVEIRA PAES BARRETO – como Corregedor Geral

ANTENOR SOARES CARDOSO – como 1º vice presidente

ANTONIO DE MELO LIMA- como 2º vice presidente.

Deixam a direção da Corte os desembargadores

FERNANDO CERQUEIRA – presidente

LUIZ CARLOS DE B. FIGUEIREIDO – corregedor-geral

EURICO BARROS – 1º vice presidente e

CANDIDO SARAIVA – 2º vice-presidente.

Essa prática (posse), a exemplo de outros tribunais, ocorre de dois em dois anos.

Fui designado para, em nome da Corte, saudar os novos dirigentes.

Antes, porém, permitam-me registrar a forma como o Poder Judiciário de Pernambuco foi administrado a gestão que termina.

Foi um biênio difícil, por razões de todos conhecidas – a pandemia - No entanto, os dirigentes santes, se portaram de forma competente, digna e respeitosa para com todos nós, magistrados e servidores e em especial para com a comunidade jurídica do Estado de Pernambuco, advogados, públicos e provados, defensores e representantes do Ministério Público. Fizeram muito, visando uma prestação jurisdicional célere, mesmo diante as dificuldades que se apresentaram e ainda persistem. O relatório previamente apresentado pela presidência retrata bem essa situação.

Acredito presidente Fernando Cerqueira - que está nos assistindo remotamente - que falo, não apenas em meu nome, mas em nome de todo Colegiado.

Obrigado a V.Exa e aos demais integrantes da Mesa Diretora que se despede, inclusive o eminente desembargador Eduardo Paurá - que se aposentou no início do ano passado - pelo que foi feito. Levem de todos nós, o nosso reconhecimento e gratidão.

Registro também o contributo que deram a administração de V.Exa. os desembargadores José Fernandes de Lemos e Roberto Maia, recentemente aposentados.

Senhores e Senhoras, para muitos é desnecessário dizer, no entanto, para outros não. O objeto dessa solenidade e levar ao conhecimento dos jurisdicionados de Pernambuco e do Brasil quais são as pessoas que terão a missão constitucional de gerir os destinos do Poder Judiciário do Estado de Pernambuco. Faço, nesta oportunidade, referencia a cada um deles, pela ordem que foram eleitos.

DESEMBARGADOR LUIZ CARLOS DE BARROS FIGUEIREDO, presidente. Advogou por pouco tempo. Ingressou na magistratura em 1982. Fomos do mesmo concurso. Judicou nas comarcas de Cachoeirinha, Goiana, Carpina, Olinda e na da Capital. Especialista e professor de direito na cadeira da Infância e da Juventude, sendo autor de livros e artigos, além de palestrante sobre o tema. Pós-graduado em direito público e privado. Promovido a desembargador em 2005. Atua em câmara de direito público. Foi Presidente do Tribunal Regional Eleitoral e Corregedor Geral de Justiça, cargo este que deixa para assumir a presidente do Tribunal.

O Desembargador **Luiz Carlos** é filho do também magistrado Dr. Armando de Barros Figueiredo, que honrou os quadros da magistratura pernambucana, o qual tive a honra de conhecê-lo; e da senhora Ivanilda de Carvalho Figueiredo, que nos assiste pela via remota, testemunhando este ato e informando a Dr. Armando, lá no ceu, mais uma vitória do Filho.

Casado Tereza, sua amiga, conselheira e orientadora. Sem ela, ele já declarou várias vezes: não seria a pessoa que é. Da união vieram os filhos: Luiz Carlos e Ighor, ambos magistrados, como o pai e o avô e casados, respectivamente, com Patrícia e Bruna; e ainda Raítza, jornalista e bacharela em direito; Guilherme e Janaina. O des. Luiz Carlos cumpre, rigorosamente, o seu papel de avô: deseducando os netos Matheus, Arthur, Lucas e Lara.

Por onde passou Luiz Carlos deixou a sua marca registrada de um homem simples, trabalhador, correto e inteligente. Duro, quando tem que ser; não tem meias palavras. Seguidor das leis, da moral e da ética, de cujos princípios nunca fugiu e nem fugirá. Não tenho dúvida que, na presidência do Tribunal, fará o mesmo que sempre fez em toda sua vida e em especial como juiz nas unidades judiciárias nas quais atuou e quando do exercício do da presidência do Tribunal Regional Eleitoral e da Corregedor Geral da Justiça, cargo esse que deixa para assumir a presidente do TJPE

DESEMBARGADOR RICARDO DE OLIVEIRA PAES BARRETO, Corregedor. Logo que ingressou na magistratura atuou em várias

comarcas do interior do estado e da capital. Nesta julgou em unidades judiciárias cíveis e fazendárias. Promovido a desembargador é, atualmente, presidente de uma das Câmaras de Direito Público. Mestre e professor de direito, com atuação em várias unidades de ensino neste e em outros estados. É autor de obras jurídicas. Foi assessor da Presidência do STJ, função que exerceu até recentemente. Agora assume a Corregedor Geral de Justiça do Estado.

Sobre o desembargador Ricardo dou um testemunho: afirmo que o seu maior patrimônio é a família, patrimônio esse deixado pelos genitores o Des. Carlos Xavier Paes Barreto Sobrinho e dona Gilvanete Barreto. Fomos, eu e Luiz Carlos, assessores do Des. Carlos Xavier, na Corregedora Geral e na Presidência do Tribunal. Como magistrado iniciante tive na pessoa do Dr. Carlos Xavier, um professor, um conselheiro, um orientador e um amigo.

O Des. Ricardo se revela por ser um excelente esposo, pai, avô, irmão e amigo. Que o digam seus familiares, SANDRA, sua esposa; seus filhos Brenda, magistrada, Natália, empresário e Vitor, advogado. Avô coruja dos netos Júlia, Ricardo, Joaquim, Helena e Eduardo.

DESEMBARGADOR ANTENOR CARDOSO SOARES JÚNIOR, 1º vice-presidente. Bacharelou-se em direito em pela Faculdade de Direito do Recife em 1978. É especialista em direito público e privado. Pós-graduado pela UFPE e pela Faculdade Mackenze/SP. Foi vice-presidente e presidente do AMEPE. Como magistrado do primeiro grau atuou em várias comarcas do interior e na Capital. Em 2007 foi promovido a desembargador e hoje é titular da 3ª Câmara de Direito Público. Na gestão que se finda exerceu a 2ª vice-presidente do TJPE e agora assume a 1ª. vice

O des. Antenor é filho de Antenor Cardoso Soares e de Alzira Carvalho Soares; atualmente noivo de Adriana Cassemiro; genitor de Daniel, Tiago e Lucas. Apaixonado pelos netos Pedro, Nicolás, Teo e Geovana. Estimado por todos, dentro e fora do Tribunal de Justiça. Homem de poucas palavras, porém, de extraordinário bom senso e justo na forma de agir e nos seus julgamentos. Estudioso de línguas estrangeiras. Tive

a honra de ter, com ele, participado de lista tríplice para promoção ao cargo de desembargador. Bom exemplo de cidadão e de magistrado.

DESEMBARGADOR ANTONIO DE MELO E LIMA, 2º vice-presidente. Formou-se em direito em 1973 pela Faculdade de Direito do Recife; exerceu a função de advogado até 1981, quando ingressou na magistratura em outubro daquele mesmo ano. Atuou nas comarcas de Parnamirim, São Bento do Uma, Caruaru, Jaboatão e Recife. Foi promovido a desembargador e, no Tribunal, integra e preside a 2ª, Câmara Criminal. Foi corregedor Geral de Justiça e agora assume a 2ª. Vice-presidente desta Corte.

O des. Antônio é pernambucano de Altinho. Filho do magistrado Dr. José Ferreira de Lima e de dona Estelita Benevides de Melo e Lima. Casado com Tereza Cristina, sua defensora ferrenha: a pessoa pode dizer tudo que comprometa Antônio que Tereza não acredita, porque sabe o marido que tem. Pai generoso das filhas Tereza Rebeca, médica, e de Karina Augusta, advogada. Avô que, como os demais, inclusive eu, deseduca os netos. Trabalhamos juntos na Comarca de Jaboatão dos Guararapes. Ali estreitei a minha amizade com esse homem honrado, cordato, carinhosamente conhecido, entre nós, como boi brado, porém, de coração manso.

Senhoras e senhores, essas são as pessoas que, de agora em diante, irão gerir os destinos do judiciário pernambucano durante o biênio que se aproxima.

O Tribunal de Justiça de Pernambuco se aproxima dos seus 201 anos de existência em um momento muito difícil para todos. A pandemia, da covid 19, trouxe tempos sombrios e de muitas dúvidas. Administrar um órgão público ficou ainda mais difícil diante de tantas incertezas.

Mas, a exemplo do que ocorreu com a mesa diretora que se despede, a posse da atual Diretoria renova a esperança de que dias melhores virão.

Não tenho dúvida de que a nossa Instituição continuará em boas mãos. Deus abençoe os novos dirigentes e continue iluminando os seus caminhos nessa nova missão.

O Tribunal de Justiça de Pernambuco saúda V. Exas com a certeza de que os senhores farão, pela Instituição, o que sempre fizeram em toda sua vida: trabalho, muito trabalho, visando uma boa e célere prestação jurisdicional em benefício da população que necessita do Poder Judiciário.

Sejam bem vindos.

Muito obrigado.